

Parceria com a SIGA também promoverá evento sobre liderança feminina

Movimento liderado pelas principais empresas patrocinadoras do esporte brasileiro, o Pacto Pelo Esporte alcançou status internacional. Na última semana, a entidade selou a entrada oficial na coalizão SIGA (Aliança Global pela Integridade no Esporte, na sigla em inglês). O convite surgiu em função do ineditismo da iniciativa brasileira, unindo marcas concorrentes em torno da causa de uma melhor governança no meio esportivo.

A parceria foi concretizada em Nova York, nos Estados Unidos, durante um fórum sobre integridade no esporte organizado pela SIGA. O Pacto Pelo Esporte foi representado pela diretora executiva Daniela Castro. Para selar a união na prática, ficou acordada também a organização conjunta de um seminário da SIGA sobre lideranças femininas em território brasileiro para 2020.

"Foi um momento muito importante o Pacto ser convidado para essa aliança global. A questão da corrupção e da melhoria da gestão não é apenas brasileira. O setor começou a se organizar, o que a longo prazo vai trazer mudanças para o esporte brasileiro", comentou Daniela Castro.

Em Nova York, a diretora do Pacto foi convidada pelo CEO da Aliança Global pela Integridade no Esporte, o português Emanuel Macedo de Medeiros, para dividir com os demais dirigentes e promotores de esporte no mundo a experiência do caso brasileiro, elogiado por unir empresas concorrentes em diferentes ramos de atuação em prol de uma melhor gestão no esporte. Além disso, o fato de ter surgido de uma coalizão entre empresas e atletas brasileiros por meio da associação Atletas pelo Brasil também chama bastante atenção internacional.

"O exemplo que o Brasil deu aqui nesse fórum é a união do setor privado, algo importantíssimo para melhorar o setor esportivo. A ideia não é penalizar ninguém, mas sim tentar ajudar as confederações, federações e clubes para que tenhamos a médio prazo um outro esporte no Brasil", acrescentou Daniela.

Vale lembrar que o Pacto Pelo Esporte é um acordo entre empresas patrocinadoras do esporte brasileiro que tem o objetivo de contribuir para a cultura e a prática de governança, integridade e transparência do segmento.

Promovido pela ONG Atletas pelo Brasil, pelo Instituto Ethos, LIDE Esporte e apoiado por Mattos Filho Advogados, o movimento conta ainda com 27 grandes empresas: AccorHotels, Aché, Algar, Banco do Brasil, Bradesco, BRF, Cielo, Correios, Elemidia, Estácio, Ernst & Young, Globo, GOL, Itaú, Johnson & Johnson, Latam, MasterCard, Passarelli, Procter & Gamble, Santander, Siemens, Sky, Quantum Smartphones, Somos Educação, Topper, Visa e Vivo.

Fonte: Máquina do Esporte, em 01.04.2019.